

POLÍTICA DE VOTO INFORMADO

A presente política, adotada em 17 de junho de 2022, elaborada pela Brasscom, Associação de Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e de Tecnologias Digitais, objetiva esclarecer as diretrizes de comunicação para a iniciativa de Voto Informado, em concordância com o Código de Ética Eleitoral da Brasscom.

A Brasscom concebeu uma estratégia do Voto Informado, uma iniciativa que busca, através da interação com parlamentares, promover a discussão em torno de temas afetos à tecnologia.

A estratégia promoverá debates públicos, em meios digitais, com candidatos e pré-candidatos sobre os temas referentes aos seus Objetos Sociais, observando a pluralidade política, por decisão discricionária, fundamentada e não discriminatória.

Os potenciais participantes são convidados durante a realização de reuniões e agendas comuns, tanto de forma presencial quanto online, além do disparo de e-mails para os gabinetes de parlamentares com histórico de interações com a Brasscom – independentemente do espectro político-partidário ao qual estejam alinhados.

Os candidatos à Câmara dos Deputados, ao Senado Federal e ao Executivo serão ouvidos quanto às suas visões e propostas relacionadas à área de Tecnologia da Informação e Comunicações.

O Voto Informado não é considerado propaganda eleitoral, uma vez que não será permitido o pedido explícito de voto ou expresso posicionamento em benefício ou em prejuízo de determinada candidatura ou partido político.

Os vídeos serão gravados através de videoconferência, em um formato de bate-papo entre o parlamentar e um agente da Brasscom – seja representante direto, liderança ou executivo de uma das empresas associadas. A gravação será de meia hora e deverá ocorrer ao longo dos meses que antecedem as convenções partidárias para definição dos candidatos, de acordo com a agenda do político convidado. O serviço de transmissão online e gravação StreamYard será utilizado para viabilizar a iniciativa.

Em razão da diversidade de dias e horários em que os parlamentares têm disponibilidade para gravação, além de resguardo quanto a eventuais declarações que firam o Código de Ética Eleitoral da Brasscom, as conversas não serão transmitidas ao vivo. Serão gravadas para posterior publicação, seguindo calendário que otimize o alcance do conteúdo nas redes sociais. As falas não terão cortes ou edições, a exceção de declarações acidentais ou imprevistas que possam ser consideradas propaganda eleitoral.

O conteúdo produzido será disseminado através do site e redes sociais da Brasscom ao longo dos meses de junho, julho e agosto. O repositório será o canal da Brasscom no YouTube e serão direcionados recursos financeiros para o impulsionamento dos vídeos nas demais redes sociais.